



7ª SEMANA DE
CONHECIMENTO

MATERNIDADE ATÍPICA E VIDA PROFISSIONAL: DIFICULDADES E ESTIGMAS

28/10 a 01/11

Anhanguera

Autor(res)

Taynan Filipini Bonini
Marina Meireles Da Rocha
Júlia Duarte Rocha
Albert Alves Bazoli
Yasmim Araujo Correia
Larissa Pacheco Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Em decorrência da alta demanda de cuidados, muitas mães de crianças atípicas buscam redirecionar as suas expectativas quanto ao próprio futuro, negligenciando a si mesmas em prol da família e da rotina diária. Essa sobrecarga gera o empobrecimento ou perda quase total da sua vida social, afetiva e profissional (SMEHA e CEZAR, 2011). A estigmatização e a falta de compreensão sobre a maternidade de crianças atípicas criam um ambiente de trabalho pouco inclusivo, levando muitas mães a optarem por trabalhos informais ou empreendedorismo. No entanto, algumas reconhecem que essa experiência desenvolve habilidades valiosas, como resiliência e gerenciamento de tempo. Para melhorar a situação, é crucial que as organizações adotem políticas inclusivas, como horários flexíveis e suporte psicológico, beneficiando as mães e enriquecendo o ambiente de trabalho, criando um espaço mais acolhedor e diversificado.